2021

GYPSOTECH® EXTERNA *LIGHT*

Ciclo de Aplicação

FASSALUSA LDA



GYPSOTECH® EXTERNA *LIGHT*

Ciclo de Aplicação

Descrição

Placa aligeirada à base de cimento que proporciona uma elevada resistência à humidade.

Normas

ETA 19-0145

Dados Técnicos

Código DoP (CPR 305/2011)	**L00XL03-CPR-20-10**
Norma	ETA 19-0145
Resistência mecânica (EN 12467)	Nível 1
Espessura (mm)	12.5
Largura (mm)	1200
Comprimento (mm)	2000
Peso (kg/m^2)	12.5
Tolerância para a espessura (mm)	±1
Tolerância para a largura (mm)	±3.5
Tolerância para o comprimento (mm)	±5
Tolerância para o peso (%)	±10
Resistência à flexão (MPa)	5.8
Resistência à tração perpendicular ao plano (MPa)	0.99
Resistência à tração paralela ao plano (MPa)	1.05
Resistência à compressão (MPa)	> 6.7
Absorção de água total (%)	< 10
Factor de resistência à passagem de vapor (μ) EN ISO 12572	31
Reação ao fogo (EN 13501-1)	A1
Condutibilidade térmica λ EN 12667 (W/mK)	0.2
Substâncias perigosas (EN 12467)	Nt (Tecnologia sem amianto)
Tipo de bordos	Quadrados

Campos de aplicação

- SPA's, piscinas, casas de banho, balneários e duches.
- Cozinhas e instalações sanitárias.
- Áreas em que a sua limpeza exija bastantes lavagens com água.
- Realização de sistemas de obra seca em interiores:
  - Divisórias.
  - Paredes autoportantes.

Vantagens

- Baixa absorção de água.
- Elevada dureza superficial ao impacto.
- Facilidade e rapidez na instalação.
- Flexibilidade na construção, que permite adaptar-se a qualquer tipo de projeto.
- Incombustível
- Para obra nova e para obras de reabilitação
- Aplicação no exterior e interior

As placas GYPSOTECH® EXTERNA *LIGHT* constituem uma base resistente, incombustível, resistente à água e à intempérie, de rápida instalação, tornando-se assim ideais para sistemas de fachada, quer em obra nova quer em obra de reabilitação, em interior e exterior.

Aplicação:

É utilizada para a formação de paredes e tetos em interior e exterior. As placas devem ser aplicadas perpendicularmente às estruturas metálicas com o lado cortado á vista e com juntas falsas, tal como se realiza com as placas de gesso cartonado. Entre placas deve-se deixar um espaço de 3-4 mm.

Os perfis metálicos, devem ser em aço com revestimento de zinco-magnésio, com espessura de 8/10-10/10 (em função da carga, da altura e da zona. Os perfis devem ficar afastados 400 mm entre si.

Utilizar parafusos Externa Light.

Fase 1: Tratamento das juntas

- Aplicar uma demão de regularizador cimentício **A 96** (conforme a EN 998-1) a cobrir as juntas;
- Aplicação da rede fibra de vidro alcali-resistente com 15 cm de largura;
- Aplicação de segunda demão de regularizador **A 96**;

Fase 2: Regularização total das placas

- Realizar um 1º barramento geral sobre todas as placas com o regularizador **A 96**, perfazendo uma espessura de cerca de 4-5 mm, com o auxílio de uma espátula lisa;
- Ainda com a primeira camada em fresco, aplicar a rede em fibra de vidro alcali-resistente **FASSANET 160** calcando ligeiramente no barramento geral, ficando o mais à superfície possível,
- Após o endurecimento da 1ª camada com a rede embutida, aplicar um 2º barramento geral com **A 96** uma espessura de 2-3 mm, com o auxílio de uma espátula lisa.

Fase 3: aplicação do revestimento à cor

- No mínimo uma semana após a regularização em condições de temperatura e humidade normais, aplicar o primário, em toda a superfície. O tipo de primário depende do tipo de ligante que se utilize para o revestimento final;
- No fim da secagem do primário, recomenda-se a aplicação de um revestimento granulado com o auxílio de uma espátula lisa. A Fassa apresenta as seguintes opções;

	Primário	***Revestimento***
Sistema Acrílico	FX 526	RTA 549
Sistema Acril- Siloxânico	FX 526	RX 561
Sistema Siloxânico	FS 412	RSR 421

Granulometrias: 1,0; 1,5; 2,0 mm

Cores: consultar a carta de cores.

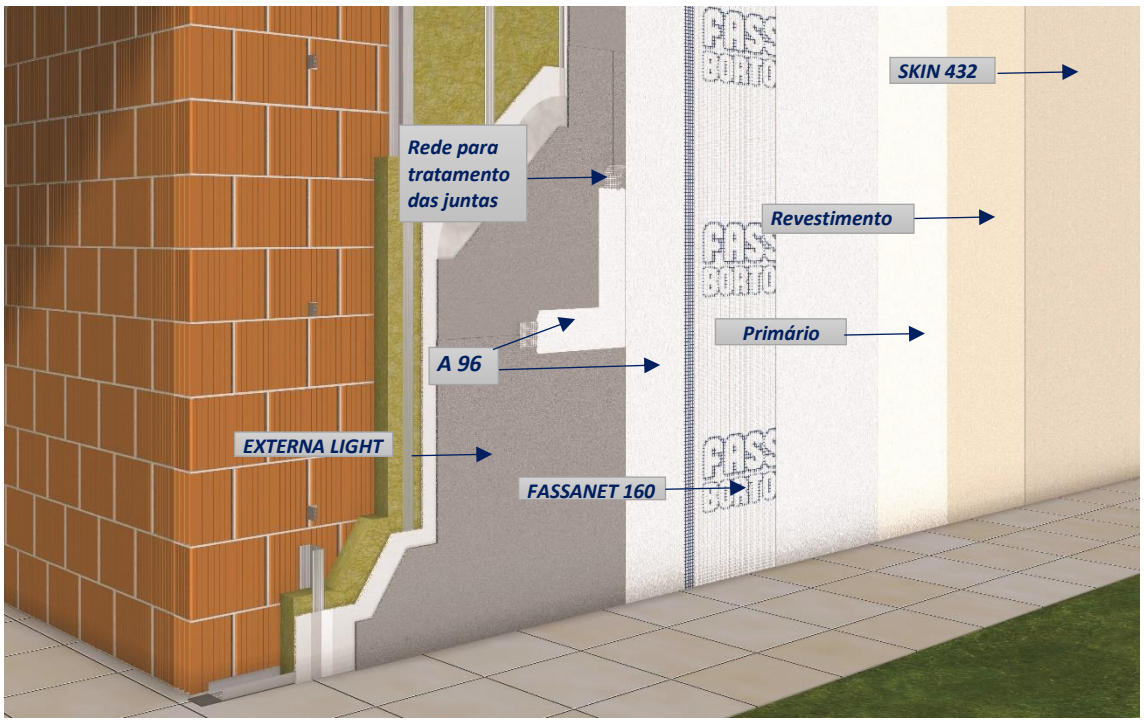


Figura 1: Pormenor construtivo.

Ed_11/2021